Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DO TÉTANO ACIDENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Anna Lívia Angelo Cavalcanti de Souza
Edija Analia Rodrigues de Lima
Ricardo Hugo da Silva Laurentino

Autores: Ellen Renalle Martins Guedes
Bianca Figueiredo Santos
Gabrielle Thayane dos Santos Martins

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O tétano é uma doença infecciosa grave causada pelas toxinas da bactéria Clostridium tetani, que provoca rigidez muscular e hipersensibilidade aos estímulos. A infecção se instala a partir de ferimentos contaminados com a bactéria. A prevenção é importante para a saúde pública, sendo baseada na vacinação e cuidados com os ferimentos. O aprendizado se configura como a compreensão da realidade por meio da interação e das ações dos indivíduos em relação aos elementos do saber. Dessa forma, a ação educativa em saúde tem como propósito levar o conhecimento científico para a realidade da população com o intuito de garantir a participação ativa na própria saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma atividade educativa sobre a prevenção do tétano acidental para estudantes do ensino médio de uma escola pública. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência de uma atividade educativa realizada por um grupo de alunos de enfermagem em uma escola pública de um município do interior da Paraíba. RESULTADOS: A atividade foi organizada visando promover diálogo entre acadêmicos de enfermagem e estudantes do ensino médio. Para isso foram utilizados instrumentos ilustrativos como imagens, simulação realística do processo de contaminação. Iniciou com o acolhimento dos discentes, convidando-os a se posicionarem em círculo, enquanto ouviam músicas em voz e violão guiadas pelos acadêmicos. Em seguida, os graduandos lançaram algumas perguntas sobre o tema para averiguar o conhecimento dos alunos. A partir disso o diálogo se estabeleceu e os acadêmicos deram seguimento a ação utilizando imagens impressas para demonstrar os sinais e sintomas da doença, simulação de cortes na pele com caixa de papelão, no intuito de informar como fazer a limpeza do ferimento, exemplificando atividades cotidianas que podem trazer risco de infecção, estímulo a observação do cartão de vacina dos estudantes e imunização regular. Ao final, foi realizada uma gincana com perguntas referente ao tema, para dirimir dúvidas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A educação em saúde contribui para autonomia das pessoas no autocuidado, desse modo na experiência de interação de graduandos de enfermagem com alunos do ensino médio, pode-se conferir êxito na atividade com a participação e colaboração ativa desses estudantes.